



FAROL – FACULDADE DE ROLIM DE MOURA | 1
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FAROL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE ROLIM DE MOURA (FAROL)

Rolim de Moura
2015

Telefone (69) 3449-1800 – www.farol.edu.br



RESUMO

O relatório apresentado é o resultado do processo auto avaliativo desta Instituição, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e está organizado de acordo com as 10 dimensões, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados descritos nesse relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	COMPOSIÇÃO CPA 2016	6
2.1	Fundamentação Legal da CPA	7
2.2	Concepção da Comissão Permanente de Avaliação	8
2.3	Principais objetivos	8
2.4	Princípios da Comissão Própria de Avaliação	9
2.5	Etapas da Metodologia de Trabalho	10
2.6	Cronograma de Execução CPA-2015/02	13
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
3.1	Docentes	14
3.2	Coordenadores	15
3.3	Direção Acadêmica	16
3.4	Infraestrutura da IES	16
3.5	Avaliação feita pelos Funcionários da IES	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18



1 INTRODUÇÃO

Este Relatório de Autoavaliação da Faculdade de Rolim de Moura – FAROL, foi elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006. Sendo o resultado do trabalho de auto avaliação institucional realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), possui a função de coordenar e articular o planejamento e a realização das autoavaliações da Instituição nos moldes previstos pelo SINAES.

Esta Comissão foi constituída por 01 (um) coordenador e representantes docentes, técnico-administrativo, discente e da comunidade externa. Tal formação visa contemplar todo o universo acadêmico que envolve a FAROL, sendo seu propósito final gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo.

Ao final de cada pesquisa é produzido relatório estatístico final, visando disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades, fragilidades e sugerindo ações de melhoria. Utilizamos como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, os docentes, os discentes e os colaboradores da Universidade.

Contamos, na elaboração deste relatório, com o senso crítico, a coerência, a ética e a confiança de que a comunidade envolvida na avaliação conhece as regras e as etapas a serem cumpridas na avaliação da CPA.



Esta comissão tem como propósito primordial produzir conhecimento acerca da realidade institucional, e tem a certeza de que esse processo é cíclico e perene, e por meio desta avaliação detectou os pontos em que a IES deve se dedicar com mais afinco para melhoria da qualidade do serviço oferecido. Portanto, esclarecemos que as aspirações idealizadas advêm da persistência da comunidade acadêmica.

É através do processo de autoavaliação que esta Comissão conhece, em sua plenitude, toda a dinâmica da Instituição, através de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades.

Foi utilizada como estratégia de mensuração das informações a aplicação de questionários online, utilizado a plataforma google docs, através de formulários formatados por esta comissão. Os dados obtidos nesse processo foram depois tabulados recebendo tratamento estatístico para análise e posterior divulgação à comunidade acadêmica e local.

Todo esse processo teve apoio incondicional os membros da CPA, a Secretaria acadêmica, as coordenações de cursos e principalmente a comunidade acadêmica que contribuíram para construirmos uma Faculdade com excelência.



2 COMPOSIÇÃO CPA 2016

Devido a saída de alguns companheiros, colaboradores e acadêmicos, da Instituição a Direção Geral e coordenação da CPA – FAROL, atendendo às prerrogativas legais do SINAES e Regimento da Comissão Permanente de Avaliação da FAROL, constituiu uma nova comissão, mantendo como coordenadora a Professora Inês Inácio Vieira:

1. Coordenadora:
 - a. Inês Inácio Vieira.
2. Representante das coordenações:
 - a. George Gomes da Silva Junior.
3. Representantes docentes:
 - a. Rogério Augusto Guimarães;
 - b. Natália Bonora Vidrih Ferreira.
4. Representante técnico-administrativo:
 - a. Karina da Silva Preto Jorge;
5. Representante da Secretaria:
 - a. Kelly de Almeida Scalzer.
6. Representantes dos Acadêmicos:
 - a. Fábio Batista Barbosa;
 - b. Michelle Fernanda de Arruda Silva.
7. Representantes da comunidade civil:
 - a. Claudio Junior Franco dos Santos;
 - b. Solange Cribari Soares.



2.1 Fundamentação Legal da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Rolim de Moura-FAROL fundamenta-se em documentos externos, a saber:

- a) Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- b) Decreto nº. 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- c) Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação de Educação (CONAES);
- d) Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- e) Portaria INEP nº. 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas da IES.

Além destes, supracitados, os documentos dos SINAES/CONAES/INEP que seguem:

- a) SINAES – da Concepção à Regulamentação;
- b) Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, de 26/08/2004, parâmetro básico para orientar a execução da Avaliação Institucional;
- c) Orientações Gerais para o Roteiro de Auto avaliação das Instituições – 2004;
- d) Resolução nº. 01, de 11/01/2005, que estabelece prazos e calendário para Avaliação das Instituições de Ensino Superior.



2.2 Concepção da Comissão Permanente de Avaliação

A FAROL – Faculdade de Rolim de Moura implantou sua primeira CPA no ano de 2004, atendendo ao disposto na lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A CPA – FAROL tem como objetivo elaborar uma avaliação institucional que contemple as dez dimensões previstas na Lei 10.861 do SINAES, a saber:

1. Missão e planos de desenvolvimento institucional;
2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e pós-graduação (lato-sensu);
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal (docentes e técnico-administrativos) e carreiras;
6. Organização e gestão;
7. Infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca etc.);
8. Planejamento e avaliação (auto avaliação);
9. Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

2.3 Principais objetivos

Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição:

- a) Implementar o processo contínuo de avaliação institucional;
- b) Planejar e redirecionar as ações da FAROL a partir da avaliação institucional;



- c) Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- d) Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- e) Consolidar o compromisso social da FAROL;
- f) Consolidar o compromisso científico-cultural da FAROL.

2.4 Princípios da Comissão Própria de Avaliação

Composição - O Diretor nomeia o coordenador da Comissão de autoavaliação que, por sua vez, consulta a comunidade acadêmica para compor a equipe que conduzirá o processo auto avaliação. Portanto, a composição final apresenta a seguinte configuração: 01 (um) coordenador, representantes docentes, representante técnico-administrativo, representante discente e representante da comunidade externa.

Planejamento - A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, e deve-se levar em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outras.

Sensibilização - No processo de auto avaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.



Desenvolvimento - No desenvolvimento, a auto avaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Consolidação: a consolidação da pesquisa é feita através da articulação de mecanismos envolvendo todos – avaliadores e avaliados – incorporando os resultados estatísticos e buscando através deles, a melhoria na qualidade do Ensino oferecido pela Instituição FAROL.

2.5 Etapas da Metodologia de Trabalho

A metodologia dos trabalhos da CPA da FAROL tem como força motriz os seguintes pressupostos:

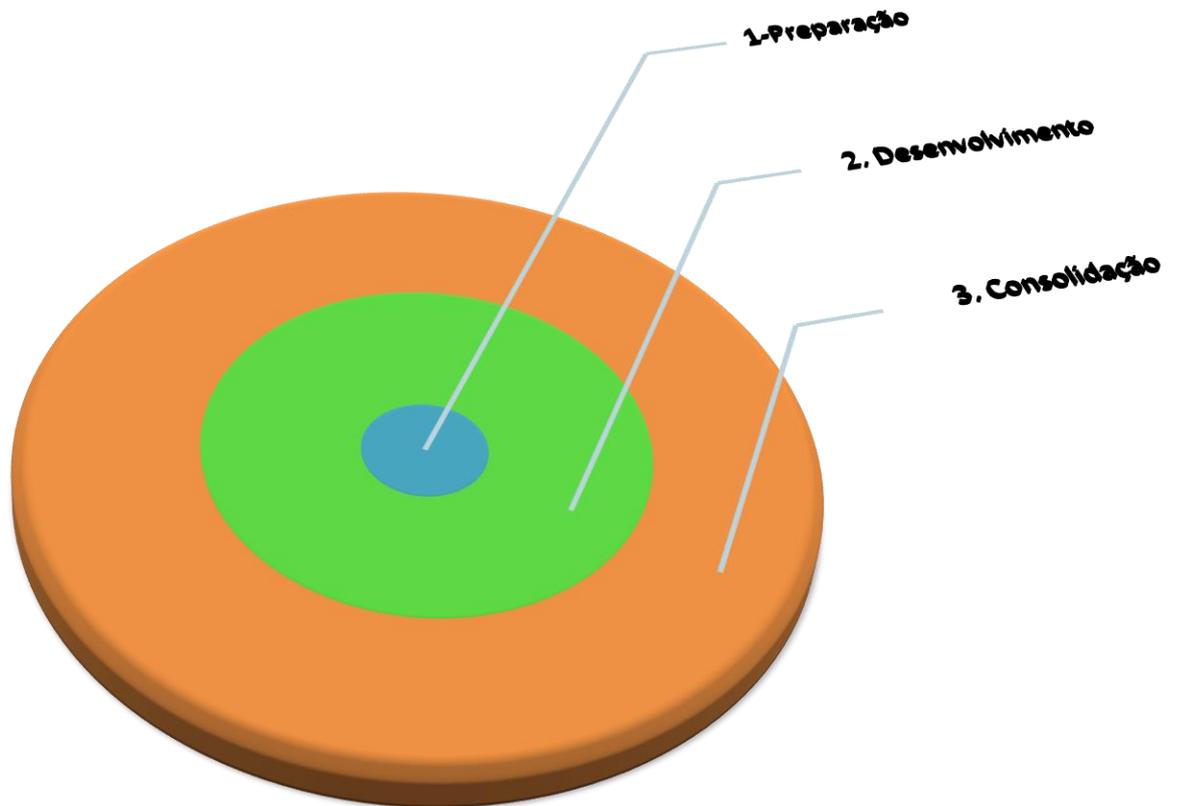
- a) Analisar a IES FAROL do ponto de vista das 10 dimensões previstas pelo SINAES;
- b) Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmicos e administrativos.
- c) Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Universidade, a partir dos relatórios parciais e finais produzidos ao final de cada processo de pesquisa.



- d) Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da Faculdade acerca de sua realidade.
- e) Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual;

E obedecendo rigorosamente ao seguinte fluxograma:

1. Fluxo de processos auto avaliativo realizados pela CPA





2.6 Cronograma de Execução CPA-2015/02

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FAROL

Etapas	Jul	Ago	Set	Out.	Nov	Fev	Mar
1. Planejamento: definição dos objetivos e metodologias							
2. Revisão dos instrumentos de coleta de dados							
3. Instrumentos de sensibilização e articulação							
4. Execução da pesquisa quantitativa							
5. Tratamento dos dados qualitativos e quantitativos							
6. Elaboração dos relatórios para a direção e coordenação							



7. Fechamento do relatório							
8. Divulgação dos relatórios							

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No ano de 2015, a CPA foi realizada no mês de novembro, antes das provas finais, sendo utilizado formulários do *google docs on line*, que foram disponibilizados no site da Instituição e/ou enviados aos professores e funcionários da FAROL. Os acadêmicos de graduação da FAROL tiveram a oportunidade de avaliar as disciplinas, os professores, o apoio institucional e o próprio desempenho.

Neste relatório serão apresentados dados tabulados, após contagem de cada item das diversas dimensões. A avaliação institucional deve produzir ações efetivas de melhorias no ensino, também deve servir de parâmetro para corrigir problemas de trajetória do ensino rumo a excelência acadêmica.

Os formulários foram apresentados da seguinte forma: proposições com itens de 1 a 5, utilizando a escala *Likert*, onde 1 significa totalmente insatisfeito e 5 totalmente satisfeito. Os acadêmicos e demais avaliadores julgaram itens divididos em: disciplina, professor, institucional e autoavaliação.

3.1 Docentes

Quanto ao domínio de conteúdo, metodologia e pontualidade dos professores, todos foram avaliados de forma positiva. Sendo a maioria dos acadêmicos se dizem



satisfeitos. Também disseram que os professores estimulam os alunos à criatividade do grupo, promovendo a iniciativa pela busca do conhecimento.

É importante destacar que esta IES promove em suas reuniões andragógicas o aprimoramento dos conhecimentos didáticos dos docentes. Sendo realizadas semestralmente com o intuito de fazer devidos ajustes didáticos e metodológicos.

Com base nos dados estatísticos apresentados, conclui-se que os professores avaliados pelos discentes apresentaram um resultado satisfatório em aliar teoria à prática, metodologia aplicada e utilização dos recursos multimídia existentes na IES.

3.2 Coordenadores

Os Coordenadores também foram avaliados pelos acadêmicos, destacando sua atuação à frente dos cursos oferecidos pela FAROL. Em comparação à pesquisa anterior, pudemos perceber que as habilidades comunicativas das coordenações foram melhoradas, e destacadas pelos acadêmicos, a capacidade de liderança dos coordenadores também merecem destaque nesta avaliação. Uma das fragilidades apresentadas foi quanto ao prazo para despacho dos processos e retorno ao acadêmico, quanto ao uso dos sistemas de informação oferecidos pela IES também contou como ponto a ser observado pelos coordenadores. Apesar dos ótimos resultados na pesquisa, os coordenadores desta IES estão sempre buscando melhorar em todos os quesitos, buscando a excelência no atendimento aos acadêmicos.

3.3 Direção Acadêmica

A direção Acadêmica, segundo esta pesquisa da CPA, tem uma ótima aceitação pelo público estudantil, obtendo notas máximas em quase todos os quesitos avaliados. Evidenciando a capacidade de liderança do Diretor Eder Matt.

3.4 Infraestrutura da IES

Nesta etapa, optamos por apresentar apenas o gráfico sobre a infraestrutura da Instituição, adequando ao novo instrumental das CPAs.

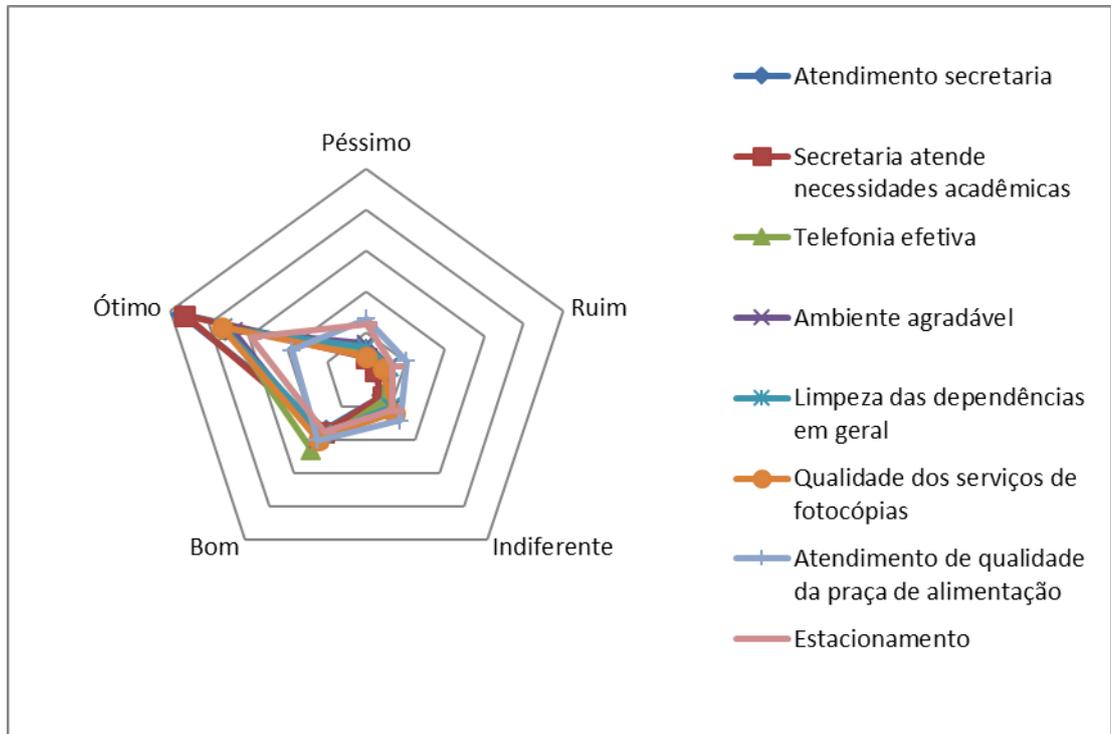


Gráfico 1 – Infraestrutura



Neste Gráfico, que consta sobre a opinião dos acadêmicos quanto aos serviços prestado IES, observa-se que estes serviços estão sendo prestados de forma satisfatória, ficando como ponto a ser observado a questão do estacionamento, principalmente na saída de veículos, que deve ser observado pela direção.

Ainda sobre a infraestrutura da IES, dando ênfase aos serviços prestados na biblioteca, observa-se que a Instituição presta uma boa assistência ao acadêmico que busca a biblioteca e sala de estudos. Percebemos que o horário de atendimento é satisfatório, mas o espaço físico está um pouco pequeno para a realização das pesquisas. Nota-se um aumento no número de exemplares na biblioteca, pois devido às reivindicações dos acadêmicos foi comprado material novo para os diversos cursos oferecidos pela IES.

A internet sem fio figura nos nossos relatórios como campeã de reclamações por parte dos acadêmicos, o que se foi constatado é que a região, cidade, estado, não fornecem subsídios suficientes para atender ao mesmo tempo quase mil pessoas. Rolim de Moura e toda a região Norte ainda é muito carente quanto à qualidade de sinal de Internet oferecidos pelas operadoras.

Quanto ao horário de atendimento e o atendimento do setor financeiro é satisfatório, atendendo às necessidades dos acadêmicos. Observa-se que a FAROL implementou os laboratórios específicos destinados aos diversos cursos nela oferecidos, inclusive adquirindo um novo para o curso de Engenharia Civil, o qual foi aprovado e está em pleno funcionamento.

Esta foi a análise feita pelos acadêmicos, sendo a seguir apresentada as análises feitas pelos funcionários da Instituição.



3.5 Avaliação feita pelos Funcionários da IES

É notório o poder de liderança da Presidência da Mantenedora Prof^a Lourdes Betiol e do Diretor Acadêmico Eder Matt. Todos os funcionários, sem exceção consideraram o ambiente de trabalho agradável para todos. Um dos pontos a serem conferidos pela direção é a questão da telefonia, que não está muito a contento.

Segundo os professores, um dos pontos fracos apresentados é sobre os laboratórios específicos de cada curso, cabe a IES atualizar os equipamentos para melhor atender aos acadêmicos. Os laboratórios de informática também requerem maior atenção, segundo esta pesquisa. Quanto aos espaços físicos e mobiliários, os docentes atribuíram nota máxima, pois esta instituição tem salas equipadas e não faltam mobiliários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comissão de Avaliação - CPA deve ser fortalecida e atuante, esperando-se que seus debates e reflexões amplie a participação da comunidade Acadêmica e colaboradores da Instituição, para que obtendo dados que subsidie uma abordagem estratégica dos pontos fracos existentes na Instituição, venha a resolvê-los da melhor forma possível, atendendo tanto aos acadêmicos como a colaboradores em geral.

Este Relatório de Autoavaliação da Faculdade de Rolim de Moura - FAROL referente ao exercício de 2015, foi concluído com êxito, segundo o roteiro determinado que incluiu as dez dimensões propostas. A participação dos membros da CPA, as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos. O documento resultante



contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da autoavaliação da FAROL.

A Instituição de Ensino Superior FAROL continua desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em interação com a sociedade, de forma que a qualidade acadêmica ganhe relevância social, desenvolvendo iniciativas pioneiras de ampliação e diversificação do acesso à Instituição, inclusive com adaptações da infraestrutura para garantir o acesso a pessoas com deficiências.

Os dados apresentados nesta pesquisa foram bem satisfatórios nos quesitos avaliados. A FAROL – Faculdade de Rolim de Moura está sempre em busca pela excelência no ensino. O processo avaliativo e a execução do Plano de Autoavaliação Institucional, segue inovando com a participação da comunidade acadêmica e colaboradores.

Ressaltamos ainda que mudanças nos percentuais da avaliação referem-se às ações efetivadas pela Instituição em prol do aperfeiçoamento e discussão dos seus serviços, pois a Instituição considera que a avaliação é um instrumento eficaz para a que seja utilizado como parâmetro das resoluções a serem tomadas pelos dirigentes, tendo a mesma enquanto instrumento de mudanças, de forma democrática e verdadeira.

Os dados ora demonstrados neste relatório, foram analisados e devidamente apresentados, bem como discutidos e debatidos com os membros desta comissão, e os resultados se encontram nas agendas da Presidência da mantenedora e direção geral, para posteriores providências.

A comissão